

Feira de Santana

Bahia - BA

Histórico

No começo do século XVIII, o português Domingos Barbosa de Araújo e sua esposa, Ana Brandôa, proprietários da fazenda Santana dos Olhos D'Água, mandaram erigir uma capela sob a invocação de São Domingos e Santana. Ao redor do templo, construíram-se os primeiros casebres de rendeiros e as senzalas. Essas terras, por morte dos proprietários, foram mais tarde julgadas devolutas e incorporadas a Fazenda Nacional. Graças a sua posição geográfica, no limite do recôncavo com os tabuleiros semi-áridos e, portanto, na confluência das zonas da mata e do litoral, a nova aglomeração tornou-se pouso de tropas e dos viajantes que, provenientes do alto sertão baiano e das regiões do Piauí e Goiás, demandavam o porto de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira.

Ainda na primeira metade do século, a povoação começou a constituir centro de permutas e escambos. Daí a formação do arraial de Santana da Feira foi um passo. Do comércio incipiente originou-se pequena feira livre, realizada no primeiro dia da semana. O comércio então estabelecido forçou a abertura de ruas adequadas ao trânsito de feirantes de toda parte. Assim a população cresceu e as lojas foram aparecendo.

Foi esse impulso que levou os habitantes a pedirem a criação do município, o que aconteceu em 1832, com território desmembrado do de Cachoeira.

Feira de Santana desempenhou papel importante no movimento federalista de 1832, insurgindo-se contra a revolução que irrompera na província da Bahia, e em seu território desenrolaram-se algumas lutas da Sabinada.

A grande heroína da independência, Maria Quitéria, nasceu na freguesia de São José das Itapororocas quando esta pertencia ao Município de Cachoeira.

Gentílico: feirense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Feira de Santana, em 1696, subordinado ao município de Cachoeirinha.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Feira de Santana, por decreto de 13-11-1832, desmembrado de Cachoeirinha. Constituído do distrito sede. Instalado em 18-09-1833.

Pela resolução provincial nº 657, de 16-12-1857, foram criados os distritos de Almas e São José de Itapororoca e anexado ao município de Feira de Santana.

Pela resolução provincial nº 737, de 18-05-1859, é criado o distrito de Remédio da Gameleira e anexado ao município de Feira de Santana.

Pela lei provincial ou resolução provincial nº 742, de 06-06-1859, é criado o distrito de Santa Bárbara e anexado ao município de Feira de Santana.

Pela resolução provincial nº 756, de 16-06-1859, é criado o distrito de Bonfim e anexado ao município de Feira de Santana.

Pela resolução provincial nº 794, de 13-07-1859, é criado o distrito de Humildes e anexado ao município de Feira de Santana.

Elevado à condição de cidade com a denominação comercial da Feira de Santana, pela lei provincial nº 1320, de 16-06-1873.

Pela lei provincial nº 1795, de 03-07-1877, é criado o distrito de Bom Despacho e anexado ao município de Feira de Santana.

Pela lei provincial ou resolução nº 1907, de 28-07-1879, é criado o distrito de Tanquinho e anexado ao município de Feira de Santana.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 9 distritos: Feira de Santana, Almas, Bom Despacho, Bonfim, Humildes, Remédios da Gameleira, Santa Bárbara, São José da Itapororocas e Tanquinho.

Por lei estadual nº 978, de 26-07-1913, é criado o distrito de São Vicente e anexado ao município de Feira de Santana.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 10 distritos: Feira de Santana, Almas, Bom Despacho, Bonfim, Humildes, Remédios da Gameleira, Santa Bárbara, São José da Itapororoca, São Vicente e Tanquinho.

Pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-06-1931, o município de Feira de Santana passou a denominar-se simplesmente Feira.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 10 distritos: Feira, Almas, Bom Despacho, Bonfim, Humildes, Remédios da Gameleira, Santa Bárbara, São José do Itapororoca, São Vicente e Tanquinho.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o município de Feira voltou a denominar-se Feira de Santana, o distrito de Remédio da Gameleira a chamar-se Ipuacu, Bonfim a tomou o nome Itacuruça e o distrito de São José de Itapororoca a denominar-se Maria Quitéria.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 10 distritos: Feira de Santana, Almas, Humildes, Ipuacu (ex-Remédio da Gameleira), Itacuruçá (ex-Bonfim), Bom Despacho, Maria Quitéria (ex-José da Itapororoca), Santa Bárbara, São Vicente e Tanquinho.

Pelo decreto estadual nº 141, de 31-12-1943, o distrito de São Vicente passou a denominar-se Tiquaruçu, Bom Despacho a chamar-se Jaguará e o distrito de Itacuruçá tomou o nome de Bonfim da Feira.

Pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Almas passou a denominar-se Anguera e o distrito de Santa Bárbara tomou o nome de Pacatu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 10 distritos: Feira de Santana, Anguera (ex-Alma), Bom fim da Feira (ex-Itacurussá), Humildes, Ipuacu, Jaguará (ex-Bom Despacho) Maria Quitéria, Pacatu (ex-Santa Bárbara), Tanquinho e Tiquarussu (ex-São Vicente).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Feira de Santana, Anguera, Bonfim da Feira, Humildes, Ipuacu, Jaguará, Maria Quitéria, Pacatu, Tanquinho e Tiquaruçu.

Pela lei estadual nº 506, de 28-11-1952, desmembra do município de Feira de Santana o distrito de Tanquinho. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Jaíba (ex-povoado) e anexado ao município de Feira de Santana.

Pelo acordão do Superior Tribunal Federal, de 13-09-1954 (representação nº 214), o município de Tanquinho é extinto, sendo seu território voltando a pertencer ao município de Feira de Santana.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 11 distritos: Feira de Santana, Anguera, Bonfim da Feira, Humildes, Ipuacu, Jaguará, Jaíba, Maria Quitéria, Pacatu, Tanquinho e Tiquaruçu.

Pela lei estadual nº 1019, de 14-08-1958, desmembra do município de Feira de Santana o distrito de Tanquinho. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 10 distritos: Feira de Santana, Anguera, Bonfim da Feira, Humildes, Ipuacu, Jaguará, Jaíba, Maria Quitéria, Pacatu e Tiquaruçu.

Pela lei estadual nº 1558, de 20-11-1961, desmembra do município de Feira de Santana o distrito de Anguera. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1576, de 14-11-1961, desmembra do município de Feira de Santana o distrito de Santa Bárbara (ex-Pacatu). Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 8 distritos: Feira de Santana, Bonfim da Feira, Humildes, Ipuacu, Jaguara, Jaíba, Maria Quitéria e Tiquaruçu.

Pela lei estadual nº 4224, de 26-12-1983, o distrito de Ipuacu passou a denominar-se Governador Dr. João Durval Carneiro.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 8 distritos: Feira de Santana, Bonfim da Feira, Governador Dr. João Durval Carneiro (ex-Ipuacu), Humildes, Jaguara, Jaíba, Maria Quitéria e Tiquaruçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Feira de Santana para Feira, alterado pelos decretos estaduais nºs 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-06-1931.

Feira para Feira de Santana, alterado pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938.